

AGE aprova entrada da CCR no setor aeroportuário

Empresa investirá US\$ 214,5 milhões para adquirir participação nos aeroportos internacionais do Equador, Costa Rica e Curaçao

A CCR, uma das maiores empresas de concessão de infraestrutura da América Latina, teve seu ingresso no setor aeroportuário aprovado hoje, dia 16, por seus acionistas por meio de uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE). Na reunião foram aprovados tanto o complemento do objeto social, incluindo a exploração de infraestrutura aeroportuária, como a aquisição da participação acionária dos aeroportos internacionais do Equador, da Costa Rica e de Curaçao.

O valor definido para a aquisição desses ativos é de US\$ 214,5 milhões (Quito, no Equador – US\$ 140 milhões, com a participação de 45,5%; San José, na Costa Rica – US\$ 50 milhões, com a participação de 48,8%; e Curaçao – US\$ 24,5 milhões, com a participação de 40,8%).

“O segmento aeroportuário se caracteriza por sua abrangência global, com empresas privadas gerindo alguns dos aeroportos presentes nas principais cidades do mundo. Para a CCR, entrar nesse setor significa uma oportunidade de diversificação, bem como viabiliza a sua internacionalização, a partir de projetos consolidados, com receitas totais estimadas em mais de US\$ 180 milhões. Com a aquisição desses ativos, a CCR entende que se posicionará estrategicamente no setor aeroportuário, alcançando, de imediato, um diferencial nesse mercado”, afirma Renato Vale, presidente do Grupo CCR.

A aquisição pela CCR dos ativos pertencentes a Camargo Corrêa e Andrade Gutierrez é o resultado da decisão dos dois acionistas controladores em centralizar na CCR suas atuações neste setor. “Dessa forma, eles continuarão participando ativamente do negócio, por meio de uma empresa que consolide a gestão desses ativos com maior sinergia, solidez e capacidade de ampliar seu valor”, explica Vale.

Histórico da entrada da CCR no setor

Diante das perspectivas de desenvolvimento de novos negócios na área de infraestrutura, o Conselho de Administração da CCR decidiu analisar a possibilidade da atuação da companhia no setor de infraestrutura aeroportuária.

Para que a análise desse segmento fosse feita de forma transparente, a CCR tomou todas as medidas previstas pelas melhores práticas do Novo Mercado da BM&FBovespa e da Comissão de Valores Mobiliários. A empresa instituiu um Comitê Independente, responsável pela análise da potencial aquisição destes ativos, em alinhamento com a Instrução nº 35, da CVM. Este comitê teve a função de garantir um processo justo para todos os acionistas da CCR.

Os valores finais da negociação com os acionistas vendedores foram inferiores à mediana da recomendação que consta no relatório do Comitê Independente, demonstrando a adequação da aquisição para todos os acionistas.

Com base nas recomendações do relatório do Comitê Independente e o bom resultado da negociação com os acionistas vendedores, o Conselho de Administração da CCR decidiu convocar uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE) para análise e aprovação do complemento do objeto social da CCR, incluindo a exploração de infraestrutura aeroportuária, e da aquisição da participação acionária dos aeroportos internacionais do Equador, da Costa Rica e de Curaçao.

Dessa forma e em linha com as melhores práticas de transparência e governança corporativa, os acionistas vendedores desses ativos declararam-se impedidos de exercer direito de voto na AGE realizada hoje.

Empresas que serão adquiridas pelo Grupo CCR

Quiport (Aeroporto Internacional de Quito – Equador)

A Quiport é a concessionária responsável pela gestão do aeroporto existente em Quito, Mariscal Sucre, e pela construção do Novo Aeroporto Internacional da cidade, localizado a 25 quilômetros da capital equatoriana, em execução.

A concessionária tem capital 100% privado e é formada por grandes empresas do Canadá e Estados Unidos, às quais a CCR se alinhará.



Acionistas: CCR, AECON, Airport Development Corporation (ADC), HAS Development Corporation (HAS-DC)

Período de concessão: 30 anos, terminando em 31 de janeiro de 2041

Número de passageiros: 5,2 milhões por ano

Aeris Holding Costa Rica (Aeroporto Internacional de San José – Costa Rica)

O Aeroporto Internacional Juan Santamaria é a principal porta de entrada para o território da Costa Rica, e um parceiro fundamental para o desenvolvimento do país. Em julho de 2009, o Estado nomeou a Costa Rica Aeris Holding SA como a empresa responsável pela construção, operação e manutenção desse aeroporto.



Trabalhando em parceria com o Estado, começou uma transformação rápida e urgente do terminal, beneficiando os passageiros com um melhor serviço e as companhias aéreas com melhores condições e mais rentáveis para operação.

Acionistas: CCR, ADC&HAS Holding S.A e mais três sócios minoritários

Período de concessão: 25 anos, terminando em maio de 2026

Número de passageiros: 3,5 milhões por ano

Curaçao Airport Partners NV (Aeroporto Internacional de Curaçao)

Em 1º de agosto de 2003, a Curaçao Airport Partners iniciou um contrato de concessão de 30 anos para desenvolver e operar o aeroporto internacional de Curaçao, nas Antilhas Holandesas.

O aeroporto está localizado no litoral norte de Curaçao, a poucos quilômetros da capital Willemstad, estrategicamente localizado para o transporte de bens e fornecimento de combustível para o Caribe e América Latina.



O novo terminal do aeroporto está em funcionamento desde julho de 2006 e tem capacidade inicial para receber 1,6 milhão de passageiros por ano, volume que pode ser ampliado para até 2,5 milhões por ano.

Acionistas: CCR, Zurich/IDC e Jansen de Jong Group

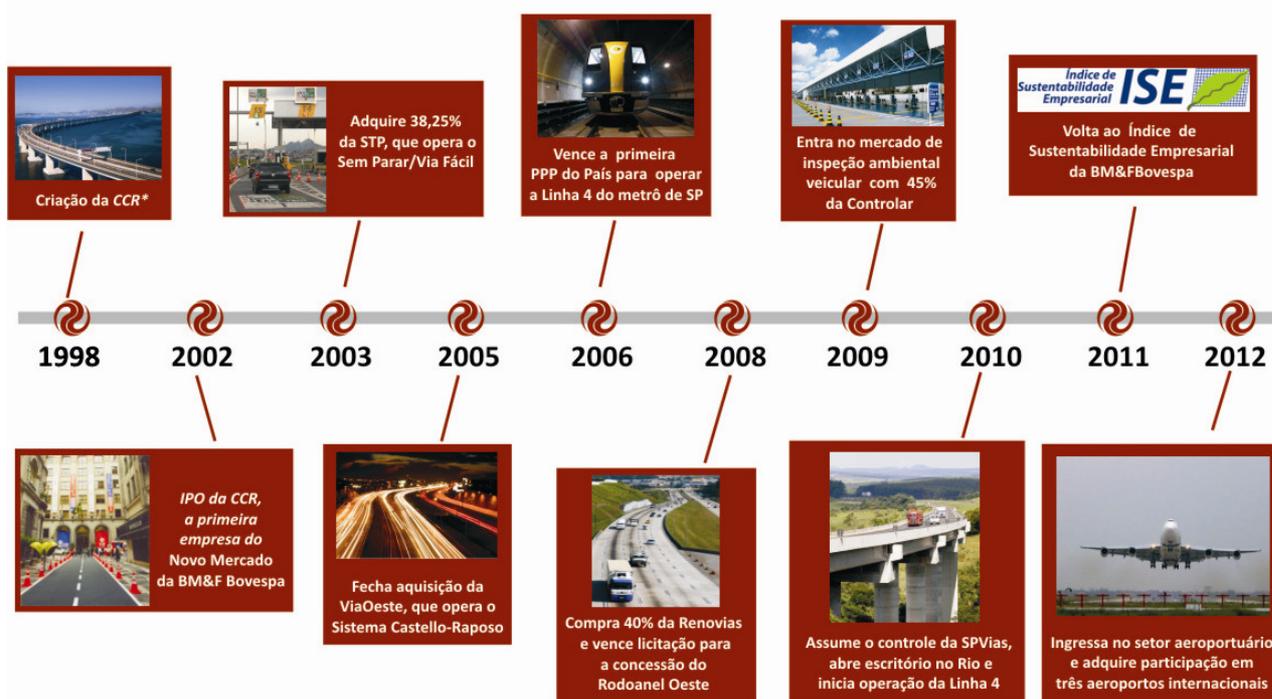
Período de concessão: 30 anos, terminando em agosto de 2033

Número de passageiros: 1,6 milhão por ano

CCR, uma história de crescimento qualificado

Desde que foi criada, em 1998, a CCR colocou em prática um sólido planejamento de crescimento qualificado, tendo como base a aquisição de novas empresas, a participação em licitações e a entrada em outros setores, como transporte de passageiros, meios eletrônicos de pagamento, inspeção ambiental veicular e, agora, concessão de aeroportos.

A CCR tem como uma de suas principais características o pioneirismo e as boas práticas de governança corporativa. A sua concessionária CCR Ponte foi a responsável pela primeira concessão de rodovia do País, a da Ponte Rio-Niterói, em 1995. Sete anos depois, em 2002, a CCR foi a primeira empresa a ingressar no Novo Mercado da BM&FBovespa, estreando o segmento mais exigente da Bolsa de Valores. A empresa é ainda responsável pela primeira Parceria Público Privada (PPP) do Brasil, para a operação e manutenção da Linha 4 do metrô de São Paulo, sob gestão da concessionária ViaQuatro.



**Início das atividades da CCR se deu em junho de 1999*

Sobre o Grupo CCR: O Grupo CCR é um dos maiores grupos de concessão de infraestrutura da América Latina, empregando atualmente cerca de 10 mil colaboradores. Controla 2.437 quilômetros de rodovias sob a gestão das concessionárias CCR Ponte (RJ), CCR NovaDutra (SP-RJ), CCR ViaLagos (RJ), CCR RodoNorte (PR), CCR AutoBAn (SP), CCR ViaOeste (SP) e CCR RodoAnel (SP), CCR SPVias (SP) e Renovias (SP), as duas últimas por meio de sua controlada CPC. O Grupo CCR também atua em negócios correlatos, tendo participação de 38,25% na STP, que opera o serviço de cobrança automática de pedágios e estacionamentos, e de 45% no capital social da Controlar, concessionária que realiza o programa de inspeção veicular da Cidade de São Paulo. Além disso, o Grupo CCR está presente no segmento de transporte de passageiros com a Linha 4-Amarela do metrô de São Paulo, por meio da Concessionária ViaQuatro, na qual detém participação de 58% no capital social da empresa.

Assessoria de imprensa – Grupo CCR:

Edvaldo Chequetti – edvaldochequetti@rp1.com.br

Rafaela Prieto – rafaelaprieto@rp1.com.br

Marcia Glogowski – marciaglogowski@rp1.com.br

RP1 Comunicação

Tel.: 11 5501-4655

www.rp1.com.br

São Paulo, 16 de janeiro de 2012
